



Figura 56. Rio Jacuí.  
Fonte: Autora, 2022.



Perspectiva externa



Perspectiva externa



Perspectiva externa



Perspectiva externa



Perspectiva externa



Perspectiva externa

**Rio Jacuí e o ecossistema local**

Conforme análises em documentos da FEPAM (RT4, 2019), mais de 30% do trecho do Rio Jacuí foi convertido para outros usos, que não englobam o cuidado com os ecossistemas naturais. Importante ressaltar a importância de fazer esta manutenção, e promover a melhoria dos espaços. A Praia de Santo Amaro e recorte urbano que está sendo trabalhado, é uma área remanescente nativa, com presença de fauna e flora naturais que devem ser preservados e incentivados.

Sendo assim, serão mantidas as vegetações locais, as moradias irregulares do lote serão removidas, a pesca será incentivada apenas nos meses autorizados (período de defesos é de 01 de novembro até 01 de janeiro, conforme a Norma Nº 197/2008 IBAMA (2017), e o paisagismo implementado irá contemplar vegetações de fácil adaptação ao clima, que promovam melhorias no habitat natural. A pesca é uma atividade muito importante para a economia da Vila de Santo Amaro.

**Pier para ancoramento de embarcações**

Pier com espaço para ancoramento de embarcações, estrutura em concreto armado de 30 MPA, pilares com 40x40 cm, de 5 em 5 metros, bloco de coroamento de 1x1 metro. Revestimento do pier (superfície) é em madeira garapeira. O espaço de ancoragem não possui peitoril, apenas os cepos em madeira para ancoragem das embarcações. O espaço de ancoramento é de 127,43 metros, e permite a ancoragem de embarcações de até 200 pés, incluindo barcos de pesca, catamarãs, barcos de passeio, lanchas... Os passeios são realizados até Montenegro, e com este projeto, é possível a expansão destes passeios até Santo Amaro do Sul.

**Praia Amarópolis Redários móveis**

A faixa de areia da Praia Amarópolis sem mata nativa (com o nível atual do rio em 1,80m acima do habitual) é de aproximadamente 6.000m². O espaço não foi alterado, pois a areia é parte integrante da flora e fauna local, e atualmente as praias são consideradas raras no percurso do Jacuí, já que a maioria acabou sumindo com a retirada de areia para comércio. O local não deve ser utilizado para comércio de areia, visando a reserva ecológica do ambiente. Para tanto, foram distribuídos redários móveis que podem ser armazenados nas quatro Guaritas de Salva-vidas que encontram-se na orla do Rio Jacuí.

**Mirante Floreiras sensoriais**

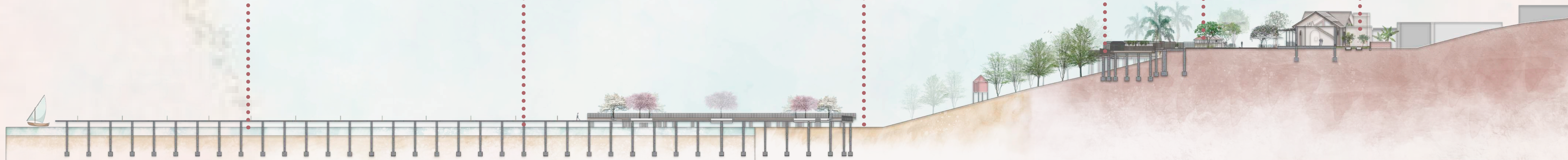
O projeto possui 2 níveis de decks com mirantes. Em linhas orgânicas, o formato dos decks das extremidades lembram um peixe. A plataforma possui rampas acessíveis com inclinação de 6%, que permitem um percurso leve. O mirante possibilita vistas privilegiadas do rio, do nascer e do pôr do sol. Nas duas plataformas das extremidades, foram anexadas floreiras com plantas sensoriais locais, com *bulia*, *costela-de-adão* (*monstera deliciosa*) camomila (*matricaria chamomilla*) e *begônia maculata* - ofito, paladar, tato e visão

**Feiras efêmeras Jasmim manga**

Com a intenção de promover a economia atual e trazer espaços com comércio e gastronomia a localidade, foi disposta uma área que pode abrigar até 6 feiras efêmeras de produtos coloniais, artesanato local ou food truck. No espaço, existem canteiros que aumentam a permeabilidade com árvores de jasmim manga (*plumeria rubra*) no centro, e jabuticabeiras (*plinia cauliflora*) nas extremidades, fornecendo sombreamento.

**Estação Amarópolis**

Foi realizado levantamento de danos do espaço, com intenção de viabilizar um restauro dentro dos conceitos da Carta de Veneza. O anexo de trás foi alterado, pois o local não possuía reservatório. As vegetações nativas do entorno foram removidas pois ofereciam risco ao monumento. 16 placas solares foram inseridas, possibilitando uma energia elétrica ecológica para ambiente urbano e arquitetônico. O pátio contém hortas para cultivo de alimentos orgânicos livre de venenos, 4 pés de árvores frutíferas (1 de laranjeira kinkan (*fortunella margarita*)), 1 de laranja comum (*citrus sinensis*), 1 de limão bergamota (*citrus x limonia*) e 1 de limão siciliano (*citrus limon*)).



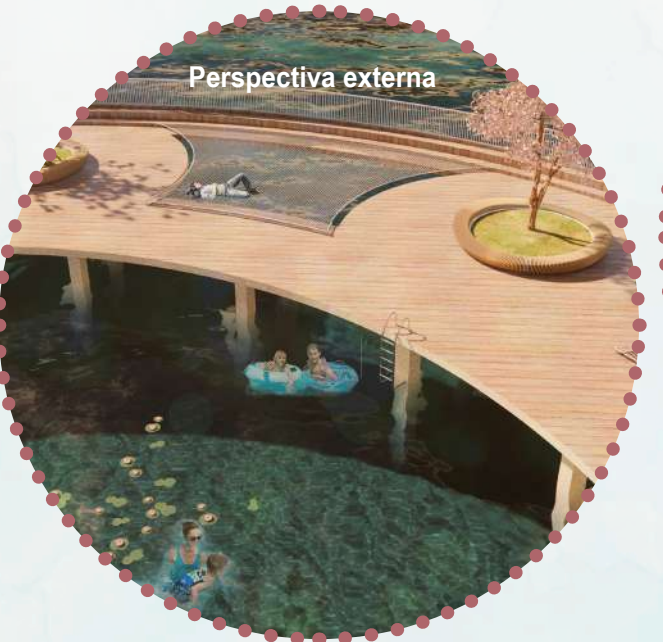
Perspectiva externa



Perspectiva externa



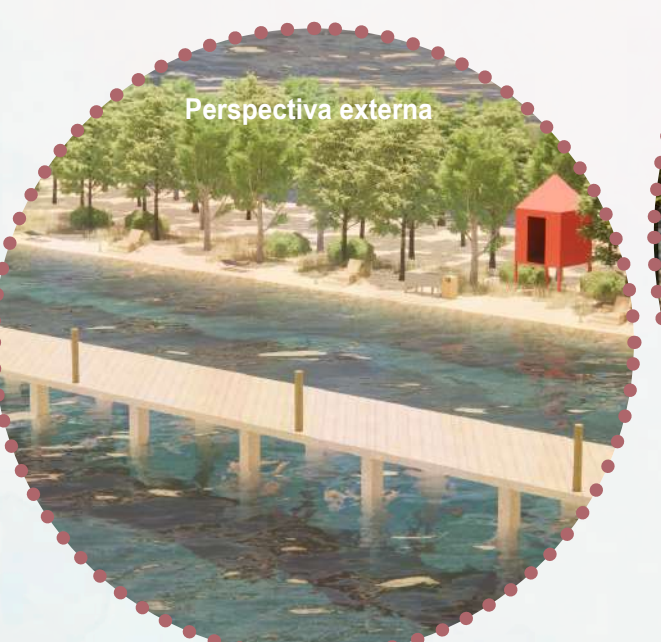
Perspectiva externa



Perspectiva externa



Perspectiva externa



Perspectiva externa



Perspectiva externa

**Iniciativas sustentáveis na Estação**

Foi adicionada uma TEVAP (bacia de evapotranspiração) para tratamento das águas negras, e círculo de bananeiras para reutilização e tratamento das águas cinzas. O anexo de trás foi alterado para possuir um reservatório de 5000 litros. As vegetações nativas do entorno foram removidas pois ofereciam risco ao monumento. O local possui sistema de 3000 litros da FortLev para reutilização da água da chuva.

**Percurso histórico Chafariz e esculturas**

Deck redondo, estrutura de concreto armado 30 MPA, pilares de 40x40 cm e blocos de coroamento de 1x1 metro. Revestimento em madeira garapeira. Peitoris em alumínio com pintura eletrostática da Starcolor em cor branca. Pergolado em alumínio, com vidro temperado laminado possuindo informações históricas "encapsuladas". Espaço também contém esculturas de peixes paramétricos em madeira laminada colada, como uma homenagem à piscicultura e ao Rio Jacuí, junto de um chafariz. Também é possível apreciar a vista na extremidade do deck, ao longo de uma bancada paramétrica. Um pergolado paramétrico de madeira laminada colada "envolve" o percurso histórico, que junto com pés de glicínia (*wisteria*) fornecem sombra para o espaço.

**Guaritas de salva-vidas**

Como o lote urbano possui uma área de 18.213,90m², com espaço de banho, pesca, navegação e esportes aquáticos, foi prudente dispor de guaritas de salva-vidas. No espaço da Praia Amarópolis, foram dispostas quatro guaritas.

**Piscina natural formada pelo pier**

Piscina interna gerada pelo formato do próprio pier, protegida por tela. Centralmesh de arame inoxidável malha de 3 cm, fio de 2,11 mm, fechando as laterais do pier. A "piscina" possui 4 escadas de acesso em metal (alumínio).

**Floreiras Redários fixos**

Pier redondo, estrutura de concreto armado, com "arquibancadas" no entorno, e floreiras grandes de concreto armado com pés de magnólia (*magnolia*) e pata-de-vaca (*bauhinia forficata*), sensorial - visão - e bancos paramétricos em madeira laminada em torno das floreiras. Revestimento do pier é em madeira garapeira. Redários com espaço para descanso estruturados em alumínio, com malha de corda náutica diâmetro de 9 mm. Peitoris em alumínio com pintura eletrostática da Starcolor em cor branca.

**Pier para ancoramento de embarcações**

Pier com espaço para ancoramento de embarcações, estrutura em concreto armado de 30 MPA, pilares com 40x40 cm, de 5 em 5 metros, bloco de coroamento de 1x1 metro.

**Bancos de pescadores Tanques de limpeza**

Ao longo do pier, na porção em que o terreno se estende de forma plana no Rio Jacuí, com vegetações nativas costeando, foram dispostos bancos paramétricos em madeira laminada colada, onde é possível apoiar o molinete, garrafa de água e balde de pesca, bem como acomodar ergonomicamente os pescadores. Também foram distribuídos tanques em granito, feitos para a limpeza dos peixes. O espaço é voltado para incentivo da pesca legalizada, já que boa parte dos moradores sobrevive da pesca.

